



(19) INSTITUTO NACIONAL
DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
PORTUGAL

(11) *Número de Publicação:* PT 801101 E

(51) *Classificação Internacional:* (Ed. 6)

C08K005/01 A C08L083/04 B
C09K003/10 B

(12) *FASCÍCULO DE PATENTE DE INVENÇÃO*

<p>(22) <i>Data de depósito:</i> 1997.01.08</p> <p>(30) <i>Prioridade:</i> 1996.04.10 DE 19614140</p> <p>(43) <i>Data de publicação do pedido:</i> 1997.10.15</p> <p>(45) <i>Data e BPI da concessão:</i> 2000.03.08</p>	<p>(73) <i>Titular(es):</i> B & F FORMÜLIER- UND ABFULL GMBH & CO. KG ZUR VOGELSTANGE 8 57489 DROLSHAGEN-ISERINGHAUSEN DE</p> <p>(72) <i>Inventor(es):</i> FRIEDHELM SCHNEIDER DE HEINZ PETER WUNRAM DE DIRK ISHORST DE BIRGIT GRABER DE</p> <p>(74) <i>Mandatário(s):</i> JOSÉ LUÍS FAZENDA ARNAUT DUARTE RUA DO PATROCÍNIO, 94 1350 LISBOA PT</p>
--	---

(54) *Epígrafe:* PROCESSO PARA A PREPARAÇÃO DE UMA MASSA PARA VEDAÇÕES

(57) *Resumo:*

RESUMO

DESCRIÇÃO

"PROCESSO PARA A PREPARAÇÃO DE UMA MASSA PARA VEDAÇÕES"

A invenção refere-se a um processo para a preparação de uma massa para vedações, endurecida através de contacto com a humidade ambiente, através de aquecimento ou através da adição de outro componente (produto 2K), que possui por base um polímero de silicone, um agente reticular e um acelerador, bem como, de acordo com as necessidades compostos de enchimento e amaciamento.

Massas de vedações deste tipo são utilizadas em larga extensão em construção civil tanto em interiores como exteriores, para vedação em construção e juntas de dilatação. Na patente DE 29 08 036 A1 é descrita uma massa de vedação deste tipo, onde pelo menos uma parte dos compostos de silicone aí utilizados não adequados para a reacção, são substituídos conservando os polisiloxanos reactivos, por compostos alquilaromáticos, que possuem uma massa molecular superior a 200. A utilização por exemplo de óleo de parafina não é pelo contrário favorável, porque as massas de vedação assim preparadas são instáveis, e durante o endurecimento exsudam.

A invenção estabelece o objectivo de diminuir mais os custos de preparação das massas de vedação, reduzindo também drasticamente o teor em compostos alquilaromáticos.

De acordo com a invenção isto é alcançado ao ser utilizada uma mistura de óleos de parafina, cujas massas moleculares são

superiores a 180, por essa mistura se misturar numa relação de 5 a 100 partes com 100 partes de um ou mais compostos alquilaromáticos a 5-10 bar e a 280-300°C durante 2-3 horas num reactor, adicionando-se esta mistura aos restantes componentes da massa de vedação, como agentes de amaciamento para a preparação da massa de vedação. Na mistura dos óleos de parafina com um ou mais compostos alquilaromáticos, estes são submetidos inicialmente a um tratamento de cracking, e depois através de polimerização radicalar ligam-se entre si de uma forma incontrolada, onde por vezes esporadicamente podem aparecer os produtos de partida.

Outras indicações da presente invenção estão contidas nas reivindicações acima.

Através do processo de acordo com a invenção foram criados a partir de agora óleos de parafina que transmitem as propriedades físico-químicas às massas de vedação, sem que se manifestem efeitos negativos na construção como exsudação. Os custos de preparação para o agente de amaciamento também foram reduzidos consideravelmente.

Também o material de enchimento, isto é, ácido silícico pode ser poupado, uma vez que a polimerização radicalar da mistura óleo de parafina/alquilbenzeno origina um espessamento da massa de vedação.

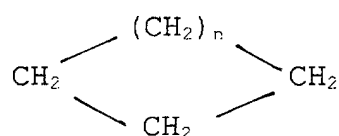
Lisboa, 10 de Março de 2000
AGENTE OFICIAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

h 2 At

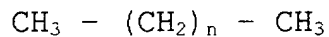
f l A

REIVINDICAÇÕES

1. Processo para a preparação de uma massa para vedações, endurecida através de contacto com a humidade ambiente, através de aquecimento ou através da adição de outro componente (produto 2K), que possui por base um polímero de silicone, um agente reticular e um acelerador, bem como, de acordo com as necessidades compostos de enchimento e amaciamento, caracterizado por se efectuar:
 - a) uma mistura de óleos de parafina, cujas massas moleculares são superiores a 180, são misturados numa relação de 5 a 100 partes com 100 partes de um ou mais compostos alquilaromáticos, sendo deixados sob aquecimento a 5-10 bar e a 280-300°C durante 2-3 horas num reactor, e
 - b) misturarem-se os restantes componentes da massa de vedação, como agentes de amaciamento para a preparação da massa de vedação.
2. Processo de acordo com a reivindicação 1, caracterizado por ser utilizada uma mistura de cerca de 30% de óleos de parafina cíclicos e 70% não cíclicos.
3. Processo de acordo com qualquer das reivindicações 1 ou 2, caracterizado por ser utilizada uma mistura de um óleo de parafina com a fórmula



e um óleo de parafina com a fórmula



4. Processo de acordo com qualquer das reivindicações de 1 a 3, caracterizado por a massa de vedação ter a seguinte composição:

5-12% de agente de espessamento,
0-30% de material de enchimento
0,01-0,5% de acelerador de reacção,
30-60% de polímero de silicone
10-30% de agente de amaciamento
2,5-6% de agente reticulador.

5. Processo de acordo com a reivindicação 4, caracterizado por o agente de espessamento ser ácido silícico.

Lisboa, 10 de Março de 2000

AGENTE OFICIAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

h L A